

## POTENCIAL DE GEOPARQUES NO BRASIL

Carlos Schobbenhaus (1).

(1) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM).

**Resumo:** Certamente, o Brasil possui um dos maiores potenciais do globo para a criação de parques geológicos ou geoparques por sua grande extensão territorial, aliada à sua rica geodiversidade, possuindo testemunhos de praticamente toda história geológica do planeta. Registros importantes dessa história, alguns de caráter único, representam parte do patrimônio natural da Nação e também de toda a humanidade. Esses registros são identificados (i) em áreas relativamente pontuais - os chamados sítios geológicos, geossítios, geótopos ou geomonumentos - e (ii) em áreas relativamente extensas e bem delimitadas - os geoparques. Estes incluem grande número de geossítios (de tipologias diversas ou não) e são comumente associados a geoformas e paisagens originadas da evolução geomorfológica da região.

Diversas unidades de conservação da natureza no Brasil, dentre elas, os parques nacionais, estaduais ou municipais, possuem algumas diretrizes e características que convergem para os geoparques, com destaque às paisagens geomorfológicas, que lhes dão beleza cênica excepcional. É notório, portanto, que importantes parques naturais de proteção integral no Brasil tenham em seu cerne o substrato geológico como destaque principal, a exemplo dos parques nacionais Chapada Diamantina, Sete Cidades, Chapada dos Veadeiros e Aparados da Serra, estaduais como o PETAR e Vila Velha e municipais como Cratera de Colônia, entre muitos outros. Assim, não é por acaso que diversas propostas de geoparques brasileiros, até agora apresentadas, coincidam com unidades de conservação, apesar de que o critério original para a criação dessas unidades não tenha sido a geoconservação de seu patrimônio geológico.

Cabe ao Projeto Geoparques do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) realizar, como primeiro passo, o inventário e o diagnóstico de áreas com potencial para futuros geoparques no território nacional. Para esse trabalho concorrerá o acervo de levantamentos geológicos existentes e a experiência do corpo técnico da empresa, além do aporte de estudos e propostas da comunidade geocientífica no âmbito acadêmico e dos órgãos estaduais e municipais. A preservação de sítios do patrimônio geológico-paleontológico, de especial importância científica ou raridade ou a presença de morfologia de grande beleza paisagística, são atributos básicos para a proposição de geoparques no referido projeto. Atributos adicionais deverão enriquecer a proposta, tais como, constituir área suficientemente grande para servir ao desenvolvimento sustentável das comunidades locais ou possuir valor arqueológico, ecológico, histórico e cultural.

Um geoparque não coincide obrigatoriamente com áreas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, nem situa-se necessariamente em terras públicas, mas pode envolver comunidades locais e atividades inerentes. É essencial, no entanto, que o conjunto de sítios selecionados dentro de um contexto geológico importante e/ou associado a geoformas ou paisagens excepcionais, sejam devidamente conservados e protegidos por autoridades públicas, comunidades locais ou interesses privados agindo em conjunto, através de um trabalho de conscientização e, em especial, de estímulo à sustentabilidade econômica através do geoturismo e comércio de geoprodutos. Adicionalmente, um geoparque deve servir à popularização das geociências, educação ambiental e cultural e promoção da pesquisa científica. Por fim, cabe destacar que essas são as premissas para um proposto geoparque submeter-se à candidatura de Geopark da UNESCO.

**Palavras-chave:** geoparques; brasil; patrimônio geológico.